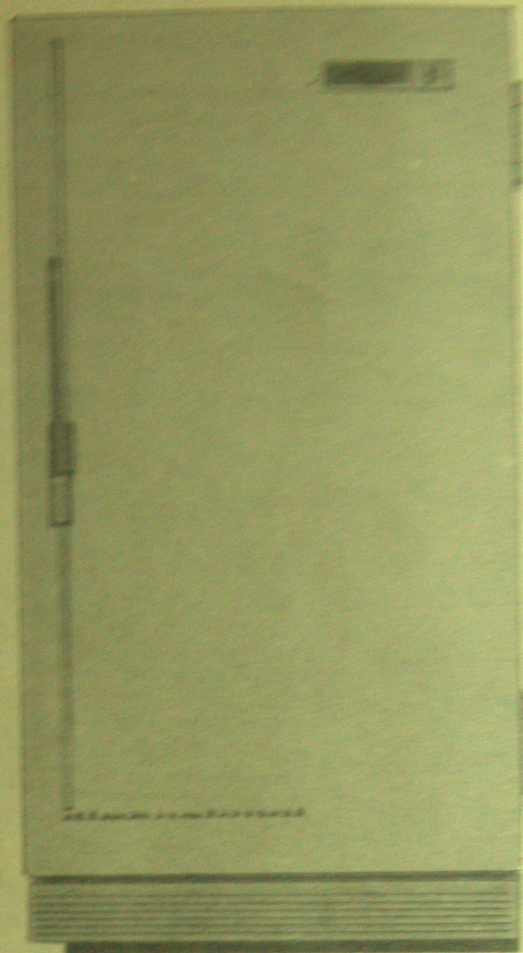
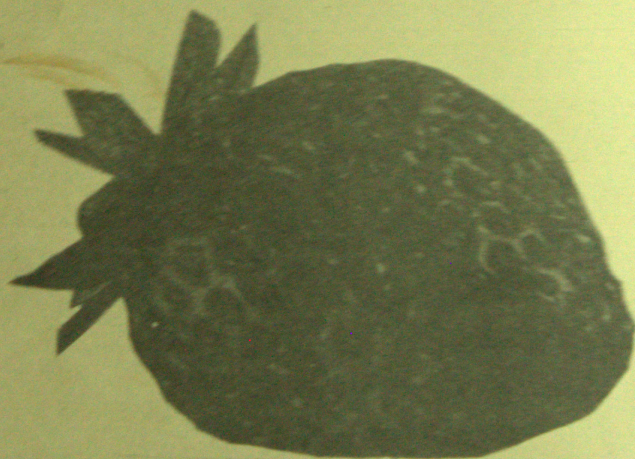
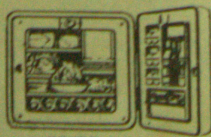
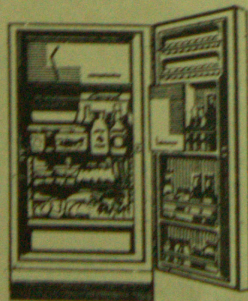
Janice Junqueira, Rainha do Curvelo Clube (Foto de Pedro Magno)

CN

CN (CURVELO NOTÍCIAS)
A MELHOR REVISTA DO INTERIOR DO PAÍS!
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES
Dezembro/Janeiro de 1965 — N.º 24 — ANO V
N.º AVULSO: CR$ 200
CURVELO — M.G. — BRASIL

beleza e qualidade

funcionamento perfeito

[...durabilidade não se mostra: prova-se]

Exemplo: Consul dura mais porque, ainda que fabricada dentro da mais avançada técnica industrial, cada parte é feita com cuidado quase artesanal. (É que os técnicos e operários da Cônsul, lá em Joinville, cresceram juntos com a fábrica. Daí o carinho.) O funcionamento, do frio ao frrrrrrio (**circulante**), é perfeito. E você pode escolher entre cinco modelos da linha dimensional: Super-Luxo, Super e Júnior (elétricos) – Rural Super-Luxo e Rural-Super (a querosene).

RURAL

JUNIOR

CONSUL

PRODUTOS DA INDUSTRIA DE REFRIGERAÇÃO CONSUL S.A.

Joinville – Santa Catarina – Caixa Postal, 267/269

PELO "CREDIRMÃOS" DA CASA 2 IRMÃOS

65 ANO DA ESPERANÇA

Geralmente, todo fim de ano é a mesma coisa: projetos, sonhos, ilusões, esperanças... E quase tudo fica na mesma e naquele velho vagão de aspirações. Mas, 65, é o ANO DA ESPERANÇA! Será um ano repleto de realizações, que irá compensar as causas perdidas em 64. 65 será um ano de estabilidade política, sem as ameaças e as lutas que tivemos em 64; sem subversão, sem falso nacionalismo, sem movimentos militares, sem inquéritos, sem intervenções, e COM ELEIÇÕES. O govêrno promete gêneros com abundância; e as chuvas vêm ajudando, na realidade! O País vai receber 1 bilhão de dólares, que vão impulsionar o comércio e a indústria. Diversas reformas de base, principalmente a reforma agrária (sem demagogia !), aí estão a preconizar a redenção dêste País há tantos anos (dêsde 30) roubado e desmoralizado pelos maus políticos (que, felizmente chegaram ao fim), numa espécie de "uma longa convalescença, na qual o paciente recupera o gôsto de viver".

Agora, resta viver de esperança. — Sonhemos com as coisas impossíveis, que não pudemos fazer no ano passado. Acalentemos-nos de ilusões, que a vida é curta. E, entre o sonho e a alegria, vivamos mais uma vez, vamos rir para o mundo livre, um mundo que nos pertence na razão direta em que dêle não dependemos. Bom 65 para vocês todos! E saúde, dinheiro e sonhos impossíveis, e miragens do deserto, e imagens delirantes, e tristezas controláveis e felicidades muitas, alongadas, perenes, fortes como um carvalho centenário e lindos como uma rosa em botão. Que o ano nôvo lhe dê, ainda, o amor da mulher amada, o esquecimento do inimigo gratuito, a ventura de calmos dias, o segrêdo de uma perfeita vida!

Raimundo Martins

CONTO DE NATAL

Rubem Braga

Sem dizer uma palavra, o homem deixou a estrada, andou alguns metros no pasto e se deteve um instante diante da cêrca de arame farpado. A mulher seguiu-o sem compreender, puxando pela mão o menino de seis anos.

— Que é ?

O homem apontou uma árvore do outro lado da cêrca. Curvou-se, afastou dois fios de arame e passou. O menino preferiu passar deitado, mas uma ponta de arame o segurou pela camisa. O pai agachou-se zangado :

— Porcaria...

Tirou o espinho de arame da camisa de algodão e o moleque escorregou para o outro lado. Agora era preciso passar a mulher. O homem olhou-a um momento do outro lado da cêrca e procurou depois com os olhos um lugar em que houvesse um arame arrebentado ou dois fios mais afastados.

— Péra aí...

Andou para um lado e outro e afinal chamou a mulher. Ela foi devagar, o suor correndo pela cara mulata, os passos lerdos e sob a enorme barriga de 8 ou 9 meses.

— Vamos ver aqui...

Com esfôrço êle afrouxou o arame do meio e puxou-o para cima. Com o dedo grande do pé fêz descer bastante o de baixo.

Ela curvou-se e fêz um esfôrço para erguer a perna direita e passá-la para o outro lado da cêrca. Mas caiu sentada num torrão de cupim.

— Mùlher !

Passando os braços para o outro lado da cêrca o homem ajudou-a a levantar-se. Depois passou a mão pela testa e pelo cabelo empapado de suor.

— Péra aí...

Arranjou afinal um lugar melhor, e a mulher passou de quatro, com dificuldade. Caminharam até a árvore, a única que havia no pasto, e sentaram-se no chão, à sombra, calados.

O sol ardia sôbre o pasto maltratado e secava os lameirões da estrada torta. O calor abafava, e não havia nem sôpro de brisa para mexer uma fôlha.

De tardinha seguiram caminho, e êle calculou que deviam faltar umas duas léguas e meia para a Fazenda Boa Vista quando ela disse que não aguentava mais andar. E pensou em voltar até o sítio de Seu Anacleto.

— Não...

Ficaram parados os três, sem saber o que fazer, quando começaram a cair uns pingos grossos de chuva. O menino choramingava.

— Êh, mulher...

Ela não podia andar e passava a mão pela barriga enorme. Ouviram então o guincho de um carro de bois.

— Oh, graças a Deus...

A's 7 horas da noite, chegaram com os trapos encharcados de chuva a uma fazendazinha. O temporal pegou-os na estrada entre os trovões e relâmpagos a mulher dava gritos de dor.

— Vai ser hoje, Faustino, Deus me acuda, vai ser hoje.

O carreiro morava numa casinha de sapê, do outro lado da várzea. A casa do fazendeiro estava fechada, pois o capitão tinha ido para a cidade há dois dias.

— Eu acho que o jeito...

O carreiro apontou a estrebaria. A pequena família se arranjou lá de qualquer jeito junto de uma vaca e um burro.

No dia seguinte de manhã o carreiro voltou. Disse que tinha ido pedir uma ajuda de noite na casa de siá Tomásia, mais siá Tomásia tinha ido à festa na Fazenda Santo Antônio. E êle não tinha nem querosene para a lamparina, mesmo que tivesse não sabia ajudar nada. Trazia quatro broas velhas e uma lata com café.

Faustino agradeceu a boa vontade. O menino tinha nascido. O carreiro deu um espiada, mas não se via nem a cara do bichinho que estava embrulhado nuns trapos sôbre um monte de capim cortado, ao lado da mãe adormecida.

— Eu de lá ouvi gritos. O' Natal desgraçado !

— Natal ?

Com a pergunta de Faustino a mulher acordou.

— Olhe, mulher, hoje é dia de Natal. Eu nem me lembrava...

Ela fêz um sinal com a cabeça : sabia. Faustino de repente riu. Há muitos dias que não ria, desde que tivera a questão com o Coronel Desidério que acabara mandando embora êle e mais dois colonos. Riu muito mostrando os dentes pretos de fumo.

— E"h, mulher, então vamos botar o nome de Jesus Cristo.

A mulher não achou graça. Fêz uma careta e penosamente virou a cabeça para um lado, cerrando os olhos. O menino de seis anos tentava comer uma broa dura e estava mexendo no embrulho de trapos :

— Êh, pai, vem vê...

— Uai ! Péra aí...

O Menino Jesus Cristo estava morto.

TEATRO DE MINAS

Com a peça "AS MÃOS DE EURÍDICE" cujo autor Pedro Bloch, já obteve laureus de várias entidade de arte e o ator Coracy Raposos completando mais de uma centena de apresentações, dentre as milhares já cumpridas — o Teatro Nacional expande-se país afora, numa demonstração evidente do progresso alcançado pela arte cênica, que nada fica a dever ao cinema que ganhou uma evolução tremenda nos últimos 3 anos.

Entendendo que o Teatro deva levar mensagens que contenham os lastros da cultura que contribua para a educação do povo afastado dos grandes centros artísticos, o TEMA (Teatro Moderno de Arte de Minas Gerais) extende suas atividades a todo o interior mineiro. Desta forma a Companhia de Coracy Raposos aqui estêve para uma curta temporada — graças ao interêsse do produtor H. Pantuzo para a apresentação. Da representação do veterano e versátil intérprete pode-se constatar que o público curvelano já está a altura de apreciar e aplaudir peças do quilate do monólogo "AS MÃOS DE EURÍDICE", uma das obras-primas de pedro Bloch, atualmente um consagrado teatrólogo que granjeia as melhores considerações da crítica especializada.

DAS MÃOS

De "AS MÃOS DE EURÍDICE", deduz-se a história de tôda gente, a síntese do desespêro e da angústia dos dias que vivemos. Gumercindo Tavares é bem um símbolo e assim entendem os "experts" da arte representativa. "O homem de hoje, é Bloch, quem diz — não procura solução para os seus êrros. Limita-se a encontrar justificativas para continuar errando. Não procura remédios mas entorpecentes. Uma vez encontradas as justificativas no êrro até o momento em que se encontra só, absolutamente só, isolado na sua angústia, ilhado pelo seu desespêro".

O PRODUTOR H. Pantuzo, a quem se deve a vinda de Coracy a Curvelo, ladeado pelos srs. Luiz Antônio Corrêa

O SR. ANTÔNIO CORRÊA e o ator Coracy Raposos, confraternizam-se nas instalações da CORREINHA.

CORACY RAPOSOS, um môço que faz do Teatro o seu mundo.

DO AUTOR

PEDRO BLOCH, além de se dedicar ao Teatro, tem atuação marcante como jornalista e escritor, obteve com o monólogo de dois atos — "AS MÃOS DE EURÍDICE", o prêmio "Arthur Azevedo" da Academia Brasileira de Letras e mais tarde a "Medalha de Ouro de melhor autor do ano" conferida pela A.B.C.T.

"AS MÃOS DE EURÍDICE", conta hoje com vários milhares de apresentações em inúmeros países, traduzida para o Espanhol, Inglês, Italiano e até o Esperanto. De tanta profundidade psicológica a obra teatral de Bloch chegou a ser tema de um Congresso europeu de Neuropsiquiatria. Atualmente o talentoso Pedro Bloch, é evocaionado por uma nova criação que lota as casas de espetáculos do Rio: "AMOR A OITO MÃOS". E com seus temas de mãos muitos astros estão refulgindo nêste difícil caminho artístico.

O ATOR

Nascido sob o signo vocacional, CORACY RAPOSOS tem se dedicado incansàvelmente a grande causa teatral desde tenra idade. Nasceu na cidade que lhe empresta o pseudônimo artístico, em Minas. Fêz curso de arte cênica, no ex-Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, estudando depois na Escola Mineira de Arte Dramática, passando pelo Teatro Universitário onde foi distinguido como o melhor ator, no II.° Festival Nacional de Teatros de Estudantes, realizado em Santos, pelo seu desempenho em "Apolo de Belac", de Girandaux. Mais tarde, associou-se ao produtor H. PANTUZZO, proprietário do TEMA, com quem realizou memoráveis tournées pelo País. Estagiou um ano na Argentina, onde conseguiu invejável sucesso. Já atuou em inúmeras peças de autores nacionais e estrangeiros, interpretando com muita segurança e desempenho extraordinário, a Brisac Candes, Jean Jacques Bernard, Pongetti e Tennese Williams; além de muitos outros, cujas criações só têm elevado mais a arte que os gregos inventaram e Shakespeare reinventou.

ANDRÉ RESPONDE CONTESTAÇÕES DO Pe. BOAVENTURA

Causou-me surprêsa a carta dirigida à CN. Como primeiro jornalista a dedicar uma página de jornal (o mais moderno de BH) à festa que, desde menino, me acostumei a ver, descobrindo o quanto de humano havia na fé do povo, cada ano em maior número, não esperava agradecimentos, mas muito menos uma carta tão "infeliz" e cheia de alusões desabonadoras à minha pessoa. Por isto, estive no respondo-não-respondo, até que resolvi dar uma explicação, não ao missivista, mas aos meus amigos de Curvelo que, por ter sido minha reportagem publicada há mais de dois meses, poderiam não lembrar de seu texto e julgar que as observações expendidas e as censuras a êle feitas fôssem verdadeiras. Vamos ponto, por ponto, às acusações :

1 — Os redentoristas foram procurados por mim e na presença do fotógrafo Evandro Santiago, estive palestrando, longo tempo, com um dêles (baixinho, magro e simpático e é pena não me lembrar seu nome) quando me disse que no Santuário moravam os padres mais velhos da Congregação, me afirmou que as basílicas normalmente têm mais indulgências e que o título de basílica a uma igreja é honorífico e dá a ela maior grandiosidade. Deu-me ainda os dados históricos da evolução do Santuário, desde Padre Tiago, assim como usei e não foram contestados.

2 — Quanto ao sonho ser meu, creio que não : todos os curvelanos ficariam felizes com o título de basílica para o Santuário de São Geraldo. E se eu e o povo não sabemos o que seja basílica não seria conveniente um trabalho de esclarecimento feito pelos padres? Quanto a questão do endereço, (Papa Paulo VI, Roma) creio que poderíamos mandar uma cópia da reportagem para êle e pedir que realize o sonho dos curvelanos : nosso Santuário com o título de Basílica.

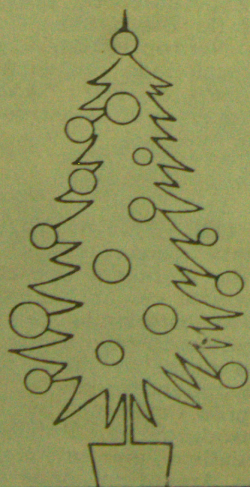
3 — Em nehum momento afirmei que o povo só procurava o Santuário por causa das indulgências. Se no começo da reportagem, numa frase, curta, isto foi afirmado, no fim, eu digo : "Se a fé remove montanhas, serve também para encorajar as pessoas a irem a festa : quem chega por último não tem onde ficar e passa as noites na rua e nas tendas, que podem ser armadas e que são vigiadas por policiais do Batalhão de Diamantina, que envia para Curvelo um contingente todos os anos. A Festa de São Geraldo é a meta, não importam os sacrifícios desde que se possa assistí-la, tomar parte das bênçães coletivas, assistir às missas campais, e percorrer as ruas acompanhando a kombi-altar, onde tôdas as flôres da cidade são colocadas". Creio que, "infeliz" foi a afirmação de ter eu dito que o povo só vai a festa pelas indulgências.

4 — Quanto aos números dez mil retratos e prenda das barraquinhas de dez milhões) não são exatamente a expressão da verdade, mesmo porque aí nem há os quebradinhos. Mas, se um jornalista faz uma cobertura para sair no dia seguinte ao de um jubileu, e se comparece a uma sala cheia de retratos, é-lhe impossível ver o balancete da festa (que nem ainda terminou) nem tão pouco contar, numa sala cheia de gente, os retratos pregados na parede. A grosso modo, faz-se um cálculo, que deve sempre ser maior que a realidade, para não depreciar a magnitude do fato (êsse caso a fé em São Geraldo). Para ilustrar isto e mostrar como é verdadeiro a minha afirmativa, conto-lhes que, quando o padre Patrick Peyton realizou a Cruzada do Rosário em Família, quatro jornais de Belo Horizonte, em manchetes, afirmaram que estavam na praça rezando, 150 mil, 300 mil, 400 mil e 500 mil católicos. Era impossível contá-los e, apesar da diferença de cálculo das redações, nenhuma delas recebeu cartas do Padre Peyton dizendo que eram os redatores inescrupulosos e levianos. Questão, autêntica, de civilização e de conhecimento da nobre missão do jornalista, que procura informar, mesmo quando lhe é quase impossível colher os dados exatos.

5 — Quanto aos milagres, desde que me entendo por gente que os reconhecidos pela Igreja, são submetidos a vastas sindicâncias. Disse isto, em tese. Não afirmei no meu texto que o Santuário de São Geraldo faz estas sindicâncias sôbre os milagres que o povo diz acontecer. Desafio o missivista a mostrar no meu texto esta afirmativa, que êle rebate como se eu a tivesse feito. (os meus amigos aconselho a leitura da reportagem : última CN ou Diário de Minas de 9 de setembro).

6 — Quanto à festa de 63 ter rendido dez milhões de cruzeiros, é uma estimativa, como as de cima. Mas no meu texto, não há a afirmação de que foram de esmolas. Os dez milhões se referem ao movimento de bar e às esmolas. E podem pecar, se pecavam, pela inexatidão de um cálculo aproximado, com dados recolhidos de várias pessoas que consultei durante as festas, já que o padre interrogado não pôde dizer o quantum exatamente. A maior surprêsa da carta, porém, foi a aleivosa insinuação de que o caso "é de polícia e de que eu deveria dar cotna do que falta na quantia. Conhecem os curvelanos de quem sou eu filho e minha honestidade pode ser confirmada em qualquer dos bancos ou firmas com as quais já mantive transações em Curvelo e Belo Horizonte. É preciso saber de onde nasce o fruto, antes de dizer que êle é azedo.

7 — Em que ponto de minha reportagem eu censuro os padres por viverem de esmolas? Fico me perguntando isto, quando leio a carta que defende esta acusação, dizendo, inclusive que não sabe o missivista se eu, na minha juventude, trabalho tanto como os padres do Santuário. Simplório é quem se defende de uma coisa que não foi atacado.

8 — Não há o que discutir nem censurar em minha reportagem. A única coisa que poderia, aos muito sensitivos, abespinhar, seria a questão de "morosidade da direção do Santuário" em elevá-lo à basílica. Se é esta a razão da nervosia, acho que não poderemos entrar num acôrdo : é questão de opinião e não vou mudá-la. Afinal de contas, dos meus vinte e sete anos, em pelo menos dez ouço falar nisto. E convenhamos, que são alguns anos.

André Carvalho

DO ESTATUTO DO TRABALHADOR RURAL

PAULO ERNESTO SALVO

A valorização do homem é a meta a se atingir. É o objetivo precípuo de qualquer governante que lute pelo Direito e pela Justiça. E o homem do campo, abandonado e miserável, não podia ser mais deixado à margem da sociedade civilizada.

Temos, desde meados de 63, a Lei básica reguladora das relações de trabalho nos campos. Mas, e a pergunta assume caráter de enorme importância, estará esta lei sincronizada com a realidade social brasileira, ou dela se divorcia a ponto de concluírmos por sua ineficácia jurídica? Penetrarão no meio agrário seus dispositivos protetores? Será por ela beneficiada aquela legião infeliz e inculta que labuta de sol a sol em nossos campos? Serão vencidas as tremendas barreiras da incompreensão e do atrazo que se levantam ante qualquer inovação visando beneficiar os desprotegidos? A fria e dura interrogação não tem ainda resposta.

Mas o bom senso e a lógica nos ajudarão a encontrar uma solução racional para ela. O meio rural de nosso país tem sido, até hoje, impenetrável às condições mínimas para a própria dignidade humana. A ignorância estarrecedora dos trabalhadores e, porque não afirmarmos ?, a quase totalidade dos donos da terra, as moléstias que devastam as famílias, a alimentação deficiente e escassa, a cachaça devoradora e companheira inseparável das poucas horas de descanso, os farrapos que levam no corpo, tudo dá-nos bem uma visão das dificuldades a se superar para levar àquêle homem um amparo jurídico.

Mas o nosso, campônio, o nosso caboclo, o nosso capiau, é um homem bom. Simples. Fiel. Dedicado. Amigo. Trabalhador. Puro de sentimentos. Sem maldade. Com a alegria simples dos que nada temem. E com um potencial fabuloso de energia a ser despertado. Não tem ainda consciência do mundo em que vive. Seu horizonte, poucas léguas. O vizinho e compadre. A vila acanhada para batizados, casamentos, missas e, nos dias de grandes festas, uma boa "pelada". A igrejinha tôsca. O violão nas noites vazias e bonitas. O trabalho do levantar ao deitar.

Não queremos ser pessimistas. Mas realistas. Não somos contra o Estatuto do Trabalhador Rural. Absolutamente. Sob pena de negarmos nossas origens. Nossas raízes. Nossa vida. Aplaudimos o Congresso quando o aprovou. Lutaremos para sua aplicação com entusiasmo. Mas o abismo entre a letra da lei e a realidade dos campos é, no nosso entender, intransponível sem outras medidas complementares. Sem o apoio ao fazendeiro. Sem a união da classe rural, para a luta no sentido de verem reconhecidas suas aspirações mais legítimas. Sem a efetiva atuação do Govêrno na luta tremenda contra a ignorância. De nada valerá dar ao trabalhador do campo normas jurídicas que o protejam, sem o complemento indispensável de medidas que visem a que êle compreenda o que lhe foi dado. E compreendendo, possa usá-las com critério. E nunca poderá também o campônio tornar-se verdadeiramente um beneficiário dos dispositivos protetores do seu trabalho, se não forem dadas aos proprietários condições justas de vida. Medidas que o tornem capaz de dar ao homem que lhe presta serviços os direitos estipulados em lei.

Sem isso, teremos, em nosso cemitério de leis inócuas, mais uma a se lamentar.

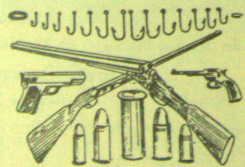
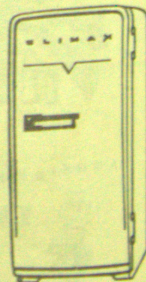
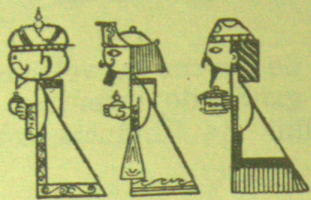



Foto por gentileza do "Jornal do Brasil"

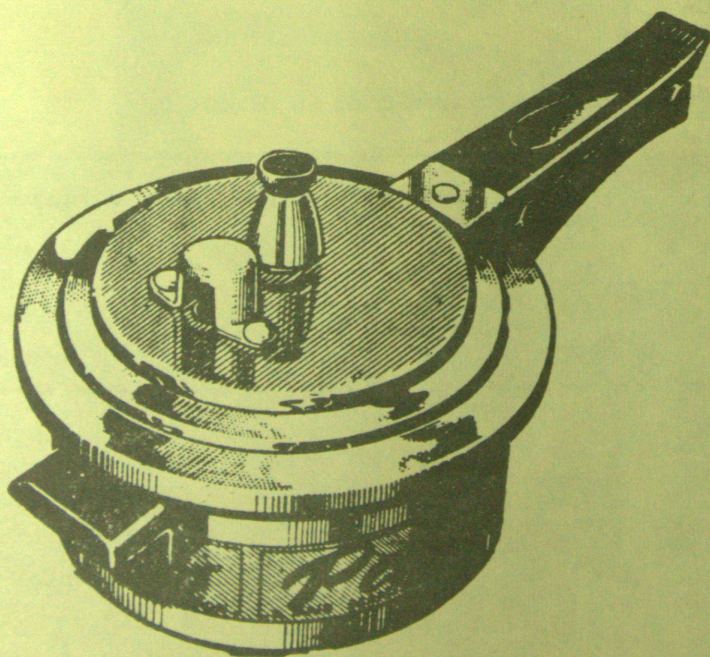
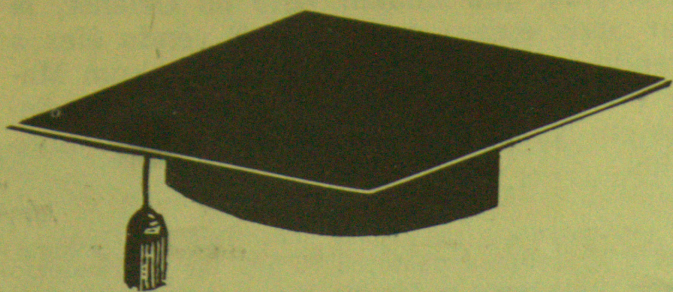
Brasil: 80 milhões de habitantes, segundo cálculos do Serviço Nacional de Recenseamento

"E tendo êles ouvido o rei, foram-se; e eis que a estrêla, que tinham visto no Oriente, ia adiante dêles, até que chegando, se deteve sôbre o lugar onde estava o menino. E vendo êles a estrêla. alegraram-se muito com grande alegria. E, entrando na casa, acharam o Menino com Maria sua mãe, prostrando-se o adoraram. E abrindo os seus tesouros, Llhe ofereceram presentes; ouro, incenso e mirra. E, sendo por divina revelação avisados em sonho que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terras por outro caminho". S. Mateus, 2, 8 - 12.

Castilho de Oliveira

OS MAGOS DO ORIENTE

Na placidêz serena da Noite-Santa silenciosa, tombava a névoa de brancura alvíssima. Gaspar, Melchior e Baltazar, provectos astrólogos, algures no Oriente, entregavam-se aos seus misteres e perscrutando as trevas da noite viram que ela ia sendo aos poucos tomada de exuberante colorido. Aparecêra, afinal, um astro estranho cuja órbita lhes era desconhecida. Meditavam enlevados ante a luminosidade inatural da cintilante estrêla-de-jerusalém, e embevecidos puzeram-se a seguir-lhe o curso; ela os levaria a casa aonde veriam o Filho do Homem referido pelos profetas. Na condição de intermediários da Divindade, já o sabiam: Nascêra o Salvador: — Diligentes e possuídos de espontânea mística, lançam mãos de seus tesouros e põem-se à caminho do desconhecido; querem homenagear ao Deus-Menino; querem conhecer ao Messias proferido nas Tábuas sagradas...

A estrêla que modificara a face adusta do firmamento, procede-os na jornada empreendida à procura de Jesus. E a cada caminhante que cruza seus passos fazem-se unissonos na interpelação: — "Onde está o Rei dos Judeus que nasceu? Pois vimos a sua estrêla no Oriente, e viemos adorá-lo"...

E, perlustrando os áridos caminhos do Oriente os argutos e humilimos pastores foram ter à cidadezinha de Belém orientados pela estrêla que ali parára projetando seus raios luminares de intenso brilho por sôbre um estábulo. Não lhes fôra aí difícil chegar até a pequena e pobre gruta em que se encontrava o Menino-Deus. Ali chegando, à entrada, postaram-se quedos ao vislubrarem o espetáculo grandiloquente da divindade: — Maria a Nobilíssima Soberana dos Arcanjos, não se furtava ao contentamento que lhe ia n'alma quando fitando o Filho Amado. — José, Ancião Encanecido, de olhares baixos, ternos, meigos e complacentes, sorvia silente as delícias sempternas do Símbolo Sagrado. — Jesus, o Deus-Menino, o Rei-dos-Reis, docemente reclinado na tôsca manjedoura, percorria olhares expandindo terna candura aos circunstantes e deixava aflorar-lhe nos lábios um sorriso dócil, mostrando-se cordato com a excelsa pobreza que o recebera em terra. Na gruta, de escassa palha coberta, agora iluminada pela ofuscante luz da candente estrêla, além das Entidades Espirituais, encontravam-se o jumento e o boi, ingênuos animais do estábulo. — Persignaram-se os três Reis Magos diante do quadro sóbrio e natural, singelo e mesmo assim exponencial em beleza duradoura, e fizeram a oferenda do que mais caro lhes era dado possuir materialmente.

Gaspar levara consigo ouro, Melhcior oferecia incenso e Baltazar depositara aos pés do Salvador a mirra que levara. Assim, contritos e confiantes, os Magos do Oriente homenagearam à Jesus com seus presentes; símbolos do amor puro e fiel ao Criador... do aroma da oração e da adoração ao Sumo Eterno Sacerdote... e da Fé viva em Deus Homem crucificado.

FORMANDOS DE 64

Mais de uma centena de jovens curvelanos passou êste ano pelos bancos do ensino Secundário, deixando saudades e ganhando incentivos para o prosseguimento da jornada estudantil, enquanto os pequeninos do Jardim de Infância, colavam grau com toga e tudo, para seguirem para o grupo.

Começa pelo Be-a-bá e vai do magistério até os demais cursos que são trampolim para a Universidade. Assim é a Escola. Mas não se disse tudo. Ainda faltou o princípio : o Jardim de Infância, onde as crianças aprendem a comportar-se e preparam-se para enfrentar o primário. Durante o ano todo, tudo são risos e flôres. A Escola (e com muita propriedade se diz isso) Risonha e Franca, adquire seriedade é no fim de um ano letivo. Quando não são as lágrimas dos que perderam o ano, são os portes sóbrios e a expressão compenetrada e esperançosa dos formandos. A menina de 7 anos, chega ao microfone do Jardim, para dizer que gostou da frequência da pequena escola. E ela se aproxima com ares de quem se forma em algo de importância. Da mesma forma, a môça de toga, ao receber seu diploma, sabe perfeitamente que já está preparada e deverá enfrentar uma nova etapa. Quando elas se inclinam para o magistério já sabem que terão pela frente a nobre e espinhosa missão de ensinar, não só os que estão para crescer, mas os que ficaram para trás. O rapaz está com o aspecto imponente e os gestos garbosos indicam sua satisfação : dentro de seu terno prêto, êle recebe o pergaminho que lhe confere o título de Contador. É mais um que vai preencher a lacuna dos Técnicos em Contabilidade de seu País. Êsses os aspectos conhecidos de uma formatura que nunca se apaga da mente de quem adquire um curso e espera fazer dêle algo proveitoso para a coletividade : a aplicação dos conhecimentos que adquiriu. Quando os acordes da orquestra anunciam o fim do baile dos formandos, o ginasiano vai para casa pensando que terá outra meta a atingir; a normalista já começa a se preocupar com a mudança de vida porque passou de aluna a professôra e finalmente o contabilista que não sabe se fica na carreira ou se prepara para a Universidade. E nêste ano de 64. o número de formandos no Curso Secundário de Curvelo, atingiu um índice louvável — 163 alunos distribuídos nos seguintes estabelecimentos : Ginásio Padre Curvelo 19, Curso Técnico de Contabilidade 14, Colégio Normal Santo Antônio 47 e Colégio Normal Oficial de Curvelo 83 E lá no comecinho da vida escolar, 26 crianças deixaram a feliz fase de brinquedos e històrinhas e preparam-se para o primário. Isto sem contar o grande número de meninos que deixa o primário para enfrentar o admissão. Êste ano os paraninfos escolhidos pelos alunos destas escolas, foram os seguintes : sr. Raimundo Tolentino pelo Jardim de Infância "Padre João Tavares"; Pe. Celso de Carvalho e srta. Maria Cecília Godoy, pelo Ginásio Padre Curvelo; o primeiro pelo curso Colegial Comercial e a segunda pelo Ginasial Comercial; no Colégio Normal Santo Antônio, Padre Bernardo Kuypers, pelas professorandas. Igualmente coube a escolha da Rvma. Irmã Maria Raymunda de Santo Antônio. A Paraninfa das ginasianas foi a Rvma. Irmã Edviges de Santa Clara. Para a Escola Normal Oficial de Curvelo, os Professores, dr. José Luiz Cordeiro Tupinambá (Diretor da Escola) e Francisco Gomes. Êste o quadro daquêles que conseguiram passar as fases básicas da ESCOLA RISONHA E FRANCA.

Maria Helena Becattini, nova professora (Foto de Calazans)

Coquitel de despedida. Colégio Pe. Curvelo

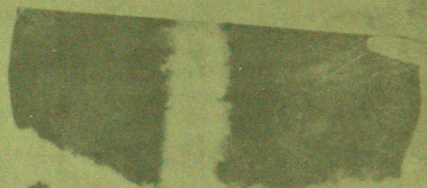
Ginasianas do Colégio Santo Antônio (Foto de Calazans)

Aspecto da formatura do Jardim da Infância Fotos de Pedro Magno

FORMANDOS

Marlene Aparecida Machado, primeira Colocada nos Cursos Formal e Técnico. Parabéns de CN. (Foto de Calazans)

Diretor Dr. Tupinambá, oferece festa de despedida em sua mansão

Professorandas do Colégio Santo Antônio (Foto de Calazans)

PELO "CREDIRMÃOS" DA CASA 2 IRMÃOS

Adquirir Aparelhos Portáteis G-E é fazer GEconomia

GEconomia é comprar para sempre

VENTILADOR DE 40 CM

TOSTADOR AUTOMÁTICO DE PÃO

VENTILADOR DE 25 CM

ASPIRADOR DE PÓ

RÁDIO TRANSISTOR DE MESA ESPACIAL

ENCERADEIRA DE 3 ESCÔVAS

GRILL AUTOMÁTICO

FERRO AUTOMÁTICO A VAPOR

RÁDIO TRANSISTOR PORTÁTIL CARAWAN

FERRO AUTOMÁTICO

RÁDIO DE CABECEIRA SAN REMO

RÁDIO TRANSISTOR PORTÁTIL DERBY

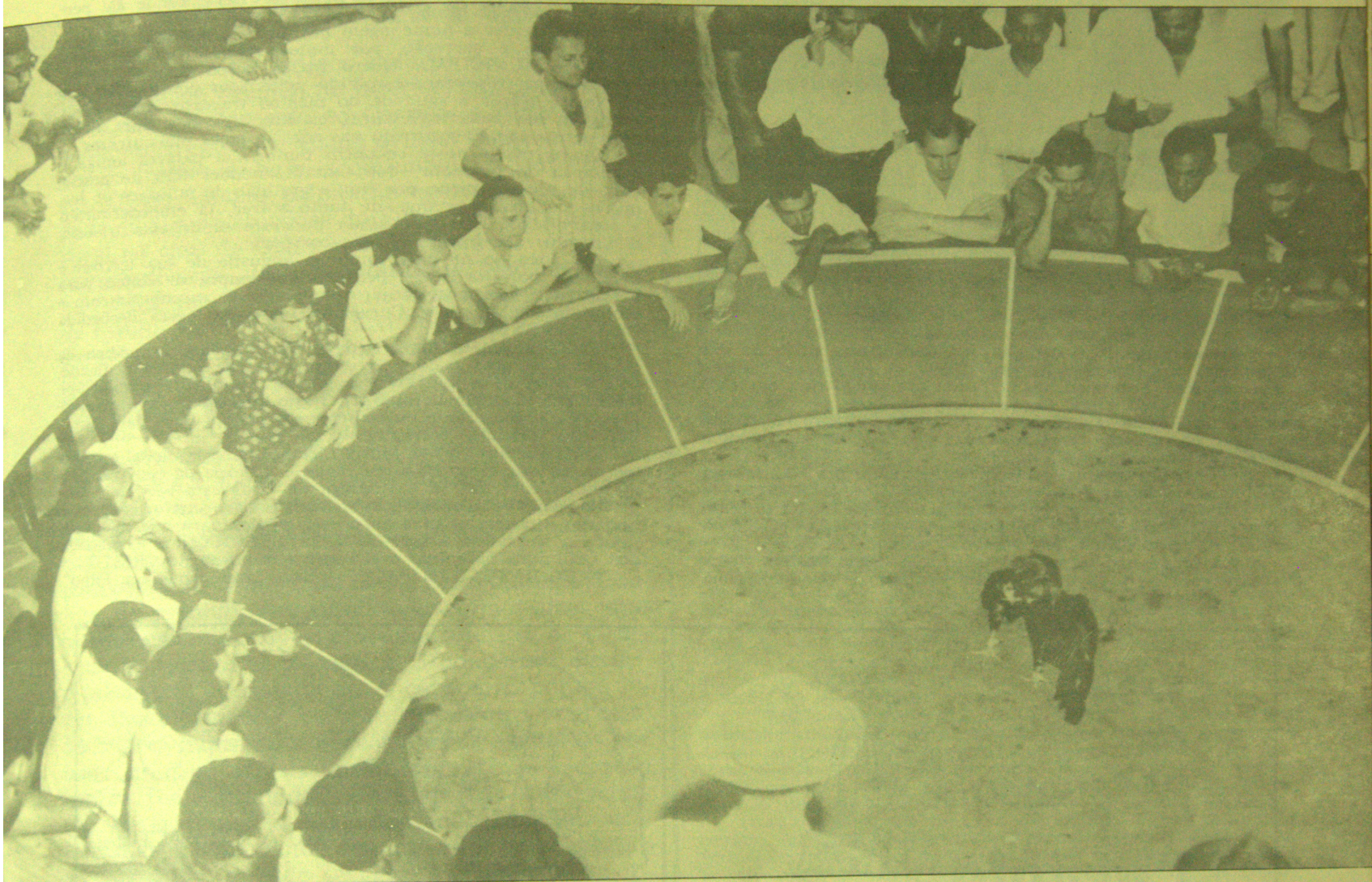
RÁDIO DE MESA POLARIS AM/FM

VENTILADOR DE 30 CM

OS GALOS BRIGAM PARA QUE OS HOMENS SE UNAM

COCK'S CLUB ATRAÇÃO TURÍSTICA DE CURVELO

Em fins de novembro inaugurou-se a sede do Cock's Clube, acontecimento que colocou a nossa cidade à frente no esporte de galos combatentes. O empreendimento levado a efeito, constitui modelar exemplo de dinamismo e de operosidade, que guinda o nosso conterrâneo à posição de destaque perante as comunas brasileiras. O prédio, que ostenta elegantes linhas arquitetônicas, oferece grande confôrto, raro em obras similares e contém todos os mais modernos requisitos para a prática da briga de galos. O seu surgimento, fêz com que se incrementasse em Curvelo e cidades visinhas a criação de galos combatentes, além de atrair surpreendentemente, grande número de adéptos. Para a inauguração realizou-se um Grande Torneio, do qual participaram delegações de Galistas vindo de Goiânia, Petrópolis, Belo Horizonte, Montes Claros, Sete Lagoas, Pedro Leopoldo, Betim, Corinto, Juiz de Fora, Vespasiano e Felixlândia. O Grande Torneio, que trouxe enorme movimentação à cidade, foi organizado com a mesma eficiência observada na construção do Cock's Club. E isto, não é de se admirar, pois, o organizador do torneio, o idealizador e executor do clube, são uma e mesma pessoa: Fran-

cisco Sgarbi. Durante três dias teve o Cock's vida intensa, com disputas ininterruptas, concluindo o certame com distribuição de prêmios. CN, ao fazer a cobertura dêste acontecimento, pôde perceber que, o ambiente vivido nestas oportunidades é o mais fraternal, propiciando um congraçamento que transcende os limites de relações oferecidas pelas brigas de galos em si, para atingir outras, que unificam mais as nossas cidades. E, como órgão que se honra de projetar a nossa Curvelo, registra com prazer mais êste marco de progresso, que é expressão visível da energia criadora e da capacidade de trabalho, apanágios que destacam o nosso povo.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO

"Ontem a noite se antecipou em Curvelo.
As trevas se fizeram ainda com o sol a pino.
A luz se apagou no coração dos Curvelanos antes do dia se entregar aos braços do crepúsculo.

Faleceu José Lourenço Viana Filho, um môço que em 1880 nascera em Nova Lima, criara-se em Barbacena e se fizera médico no Rio de Janeiro em 1907; companheiro, discículo e amigo do grande Osvaldo Cruz, que decisiva influência haveria de têr sempre em sua vida.

Êste moço tivera a audácia de, vivendo na Capital da República, vir fincar sua tenda à entrada dos gerais agrestes das "veredas que vertem para o CHICO, nêste nosso querido Santo Antônio da Estrada, sabendo que era perigoso viver no sertão", na expressão feliz do grande Guimarães Rosa.

A sua tenda não tardaria transformar-se em castelo firme e sólido com a inteligente e feliz escolha de Zizinha, filha prendada e dileta do Coronel Sérgio Barbosa, para sua companheira, em 1910.

Êste moço viria, com o seu trabalho, sua ciência e sua dedicação, transformar-se no nosso querido Dr. Juca; O Dr. Juca, da CASA DE CARIDADE SANTO ANTÔNIO, a sua grande oficina de trabalho.

Pois é a êste varão ilustre, chefe de grei valorosa, que quero, nesse instante, prestar a homenagem derradeira da SUA CASA DE CARIDADE, o Hospital Santo Antônio de hoje, e da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE CURVELO, a que êle pertenceu e tão bem soube dignificar.

Quero trazer a homenagem póstuma ao político que, com tanto brilho e correção, por tantos anos ilustrou a nossa CAMARA MUNICIPAL. Quero trazer nosso pezar ao Vice-Prefeito por três vêzes escolhido pelos seus concidadãos.

Quero trazer a saudade do menino travêsso tantas vêzes corrigido nas suas travessuras na Rua Visconde Ouro Prêto mas outras tantas socorrido nas suas doenças mais atrozes.

Quero trazer neste encontro também a palavra amiga e carinhosa do pescador, que tantas saudades terá de pescar com êle. Quero trazer, por fim, a gratidão de milhares de humildes conterrâneos que, de tanto sofrer, já empedermiram a sensibilidade mas que ainda puderam sentir essa tristeza, dilacerados que foram os seus corações.

Dr. Juca, se na vida como na angústia de sua terrível e insidiosa moléstia o seu pensamento sempre se voltou para o Curvelo e sua gente, hoje, num preito de reconhecimento e reciprocidade, a gente Curvelana responde, nesta despedida final : PRESENTE !

José Lourenço, homem de virtudes excelsas, médico de ciência e de arte, espôso extremoso, pai de família dedicado, colega correto, amigo sincero, homem público exemplar, cidadão valoroso e patriota, sua terra Curvelana, com seus filhos, se ajoelha diante do seu corpo e pede a Deus para que a sua alma descance eternamente em paz.

Dona Zizinha, Norá, Marilá, irmãos, gênros, netos e bisnetos, vocês que tiveram a felicidade e a glória de conviver tanto tempo com êle, já receberam de Deus esta bênção e êste privilégio, devem considerar-se satisfeitos e confortados e só poderão ajuntar as suas às nossas preces para que não falte nunca à sua alma a paz na VIDA ETERNA, que é apanágio dos que, aqui na terra, procuram a imitação do CRISTO.

"REQUIESCAT IN PACE" — José Lourenço Viana Filho".

ALBERTO DEODATO

Sou dos mais antigos leitores do "O Globo" Não houvesse residido no Interior, em comarca remota, de difícil acesso ao Correio, e seria o mais volumoso freguês de venda avulsa. Comecei a pingar os tostões e, hoje, a desembolsar cem cruzeiros. O seu assunto palpitante agora é a jurisdicidade de alguns acórdões do Supremo Tribunal Federal no caso de Goiás e da Guanabara. A minha opinião diverge das que tenho lido. Não me entra na cabeça que, num momento desses, ainda dentro da revolução, com o país dividido entre revolucionários e anti-revolucionários, exista alguém isento que possa discutir sôbre legalidade ou ilegalidade um julgamento em caso político. Quem sempre foi pelego, comunista, pessedista, anti ou contra-revolucionário acha que o Supremo andou certo no habeas-corpus a Mauro Borges e no caso da Guanabara. Quem não é nada disso : revolucionário, anti-pelego, anti-comum, anti-Jango, opina que o Tribunal andou desacertadamente. Os julgamentos são políticos. E devemos tudo isso à originalidade absoluta da revolução brasileira. Costumo dizer que conseguimos uma operação desconhecida da cirurgia. Transplantação de cabeça. Mudar, com bisturi, o presidente da República. A cabeça. E pôr no lugar. Deixar, intactas, corpo e membros. Congresso, Judiciário, Imprensa e nervos e veias e artérias por onde circulam as leis ordinárias. Uma operação inédita. Daí a dificuldade de adaptação. De circulação. De movimentos. Embolida aqui. Derrame acolá. Enfarte, de quando em quando. A revolução manquejando, quando levanta. Vertigens. Um inferno. E todos nós a perguntarmos :

— Como vai a paciente ?

— Vai indo...

O Ato Institucional foi uma espécie de balão de oxigênio. Dois meses chupando ar. Viveu bem Retiraram o remédio. E o corpo está aí. Penando. Inventaram, até cousas novas em Direito Público Semi-virgindade constitucional. O malabarista político fica a apontar com o dedão os artigos constitucionais que estão de pé e os que a revolução violou. Pior ainda. Na interpretação política, a revolução encolheu as leis. Intervenção é crime. Subversão não é. Furtar dinheiro públicos é dinamismo construtor. E receber dinheiro de Nações estrangeiras para a baderna é combater a inflação. Diante disso, a maior ingenuidade do mundo são petebistas e pessedistas esperar o ano que vem para revogar todos os atos da revolução. Tôdas as leis anteriores estão de pé. Quem manda é o Congresso. Tudo o que os revolucionários fizeram é ilegal. Revolução legal é a primeira no Mundo.

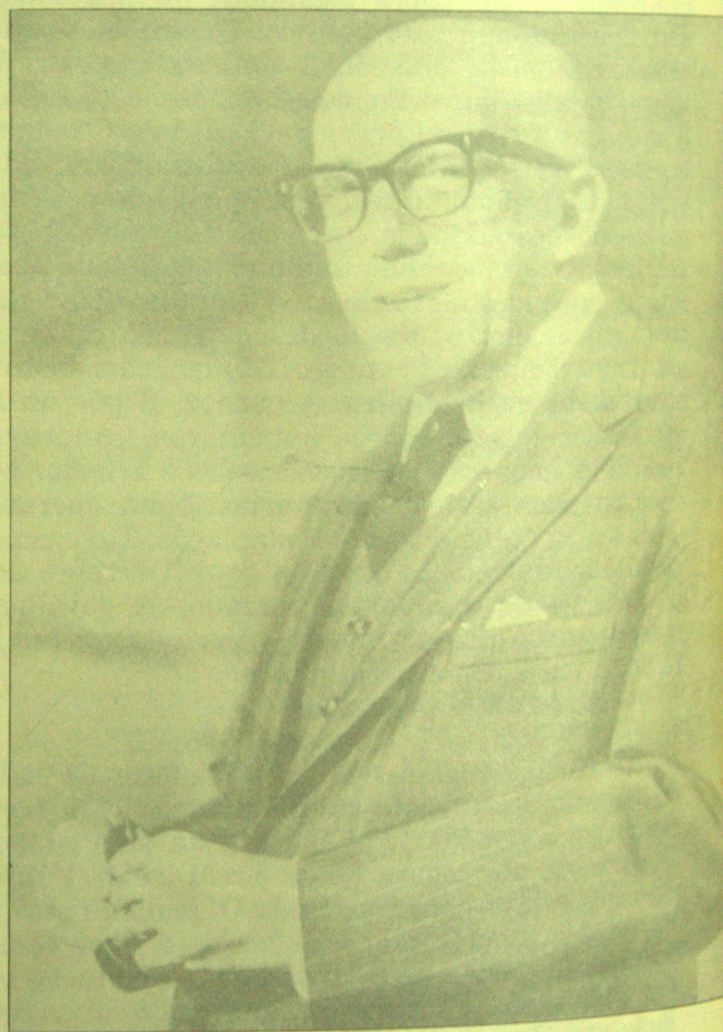
HOMENAGEM A ALEIJADINHO

MAURÍLIO TÔRRES

Aleijadinho, segundo Bretas, que por sua vez recolheu essas informações de sua nora Joana Lopes, era "pardo, escuro, voz forte, fala arrebatada e gênio agastado, estatura baixa, corpo cheio e mal configurado, rosto e cabeça redondos, cabelo prêto e anelado, barba cerrada e basta, testa larga, nariz regular e um tanto ponteagudo, beiços grossos, orelhas grandes, pescoço curto".

Depois que contraiu a doença que o mudou em verdadeiro monstro, tornou-se genioso e contraído, preferindo esconder-se da curiosidade de pessoas que encontrasse pela rua. Não gostava de que curiosos — principalmente crianças, que não sabiam reprimir o terror que suas feições horripilantes causavam — penetrassem nos lugares em que estivesse trabalhando. Por causa disso, tinha o hábito de ir de madrugada para o lugar em que tinha de trabalhar e voltar à casa ao anoitecer. "Quando o fazia antes — conta Bretas — notava-se o seu empenho em que o animal que calvagava andasse depressa e assim se frustrasse o empenho de alguém que sôbre êle quisesse demorar as vistas". O último dos escravos que Aleijadinho comprou ficou tão apavorado que tentou suicidar-se, porque "preferia morrer a pertencer a um senhor tão feio".

Tudo isso foi minando cada vez mais os nervos do artista mulato, que ficou dominado por indomável sentimento de inferioridade. Inúmeras foram as lendas que, sôbre seu gênio irascível, correm ainda hoje pela ex-Vila Rica : a mais conhecida é a que se refere ao São Jorge, uma estátua que êle esculpiu por encomenda do Conde de Sarzedos, então Governador da Província das Minas Gerais, especialmente para sair numa procissão de Corpus-Christi, montada sôbre um cavalo ricamente engalanado, como era costume no século XVIII. Conta a história que o Aleijadinho foi chamado ao Palácio do Governador, que lhe queria encomendar a execução da estátua. Recebido pelo nôvo Ajudante de Ordens do Governador, um jovem oficial de 28 anos chamado José Romão, Aleijadinho assustou de tal forma a Romão que êste exclamou, quase sem querer, ao vê-lo : "Feio homem !" Ofendido até o mais fundo de sua sensibilidade aguçada, Aleijadinho já ia retirar-se, desistindo da entrevista, quando chegou o Governador, que, tratando de desanuviar o ambiente de mal estar, entrou a explicar ao Aleijadinho como seria a estátua que êle desejava. — "Quero um São Jorge assim como o José Romão", disse o Conde de Sarzedos, só para dar um exemplo. Os olhos do Aleijadinho brilharam : preparando-se para retirar-se, retrucou com a expressão : "Forte arganaz !".

No dia de Corpus-Christi, quando a soldadesca da tropa de Vila Rica já formara para dar início ao desfile, o espanto foi geral : o nôvo São Jorge tinha as feições exatas e bem acabadas do Ajudante-de-Ordens, José Romão. A soldadesca prorrompeu em rizadas e José Romão não teve outro remédio, de tal modo tornou-se alvo das chacotas das môças e dos moradores de Vila Rica, senão abandonar o pôsto e partir. A lenda conta que Aleijadinho vingou-se muitas outras vêzes a quem tivesse a infelicidade de cair-lhe nas iras : há quem diga que muitos outros figurões viram suas feições impiedosamente reproduzidas em muitas das estátulas que êle esculpiu.

O CACHIMBO VIRA MODA FEMININA

O charme feminino tem agora um nôvo ingrediente na linha sóbria e conservadora do cachimbo. A nova moda fumegante já é sensação da temporada carioca de fim de ano. O hábito que há muito cultivavam as estrêlas de cinema Juliete Grego e Mylène Demongeot já tem prática decisiva do mundo feminino, em Roma como em Berlim e no Rio onde a moda está pegando. Na Inglaterra fábricas estão sendo aparelhadas para atender enorme número de encomendas. **No Brasil, a primeira mulher a fumar cachimbo em público foi a cantora Araci Norma Martins, que aos 16 anos aprendeu a dar suas baforadas, com seu avô inglês. Com ou sem bôca torta o uso do cachimbo entre as mulheres já não é mais novidade, pois Madame Pompadour foi das primeiras a fumá-lo.**

A MARCHA PARA A PROSPERIDADE

Dizendo que — "A MARCHA PARA A PROSPERIDADE" identifica-se com os programas nacionais de combate à inflação e de aumento da taxa de crescimento, o governador Magalhães Pinto lançou em Varbinha, numa estrepitosa manifestação de apôio do povo do município, a campanha destinada a convocar as comunidades, através suas lideranças, para empreendimentos em favor de medidas concretas de desenvolvimento.

"O FUMO E O CANCER"

Um folheto intitulado "O Fumo e o Câncer", será oferecido gratuitamente ao público pelos serviços de saúde pública dos Estados Unidos. Êsse documento, elaborado pelo Instituto Nacional de Luta Contra o Câncer, indica que os estudos empreendidos "demonstram que, à primeira vista, o fumo apresenta para a saúde perigo suficientemente importante para justificar medidas corretivas. O cigarro é o mais importante entre todos os fatôres que causam o câncer do pulmão nos homens e, provàvelmente, nas mulheres". Depois de afirmar que o fumo do cachimbo está relacionado com o câncer do lábio, o folheto conclui: "O fumo é também um fator significativo no câncer do esôfago, da laringe e da vesícula".

RECORDE DE PRODUÇÃO DE LEITE DE RAÇA GUZERA'

Segundo informações da Associação Paulista de Criadores Bovinos, que realiza o contrôle oficial de produção leiteira, a vaca Jarrinha J.P. acaba de conquistar o recorde nacional da raça Guzerá. Produziu num só dia, 17 quilos de leite e 1,211 quilo de gordura, com 7,12% de matéria gorda, em contrôle iniciado há cêrca de três meses. A vaca campeã é de propriedade do Sr. José Resende Peres, fazendeiro em São Pedro dos Ferros e responsável pela coluna "O GLOBO vai ao Campo", bem assim presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil. Jarrinha J.P., que está criando dois gêmeos, é ordenhada duas vêzes por dia, quando se alimenta com milho triturado. Recebe, no campo, a mistura uréia-melaço à vontade.

TRANSCOSMOS RURAL
Características Técnicas
o. 5 faixas de ondas:
OM 535 a 1640 Kcs.
OC 2,3 a 4,5 Mcs.
4,0 a 7,0 Mcs.
6,0 a 11,1 Mcs.
11,0 a 19,0 Mcs.
o. 8 transistores selecionados e 2 diodos
o. 1 alto-falante de 6''
o. 1 alto falante de 4'' para agudos
o. contrôle de tonalidade p/ graves e agudos
o. contrôle para fono (pick-up) e rádio
o. interruptor para iluminação da escala
o. tomada de bateria de 6 volts
o. antena de ferrite para OM
o. móvel de madeira:
caviúna, imbuia e marfim
o. alimentado por pilhas comuns de lanterna, ou bateria.
o. tamanho 59 x 31 x 20
modêlo: FTR-86

"O FUMO E O CANCER"

Um folheto intitulado "O Fumo e o Câncer", será oferecido gratuitamente ao público pelos serviços de saúde pública dos Estados Unidos. Êsse documento, elaborado pelo Instituto Nacional de Luta Contra o Câncer, indica que os estudos empreendidos "demonstram que, à primeira vista, o fumo apresenta para a saúde perigo suficientemente importante para justificar medidas corretivas. O cigarro é o mais importante entre todos os fatôres que causam o câncer do pulmão nos homens e, provàvelmente, nas mulheres". Depois de afirmar que o fumo do cachimbo está relacionado com o câncer do lábio, o folheto conclui : "O fumo é também um fator significativo no câncer do esôfago, da laringe e da vesícula".

RECORDE DE PRODUÇÃO DE LEITE DE RAÇA GUZERA'

Segundo informações da Associação Paulista de Criadores Bovinos, que realiza o contrôle oficial de produção leiteira, a vaca Jarrinha J.P. acaba de conquistar o recorde nacional da raça Guzerá. Produziu num só dia, 17 quilos de leite e 1,211 quilo de gordura, com 7,12% de matéria gorda, em contrôle iniciado há cêrca de três meses. A vaca campeã é de propriedade do Sr. José Resende Peres, fazendeiro em São Pedro dos Ferros e responsável pela coluna "O GLOBO vai ao Campo", bem assim presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil. Jarrinha J.P., que está criando dois gêmeos, é ordenhada duas vêzes por dia, quando se alimenta com milho triturado. Recebe, no campo, a mistura uréia-

...ncia ...rda, ... do ...P.

"O FUMO E O CÂNCER"

Um folheto intitulado "O Fumo e o Câncer", será oferecido gratuitamente ao público pelos serviços de saúde pública dos Estados Unidos. Êsse documento, elaborado pelo Instituto Nacional de Luta Contra o Câncer, indica que os estudos empreendidos "demonstram que, à primeira vista, o fumo apresenta para a saúde perigo suficientemente importante para justificar medidas corretivas. O cigarro é o mais importante entre todos os fatôres que causam o câncer do pulmão nos homens e, provàvelmente, nas mulheres". Depois de afirmar que o fumo do cachimbo está relacionado com o câncer do lábio, o folheto conclui : "O fumo é também um fator significativo no câncer do esôfago, da laringe e da vesícula".

O QUE ACARRETA A FALTA DE UM CURSO

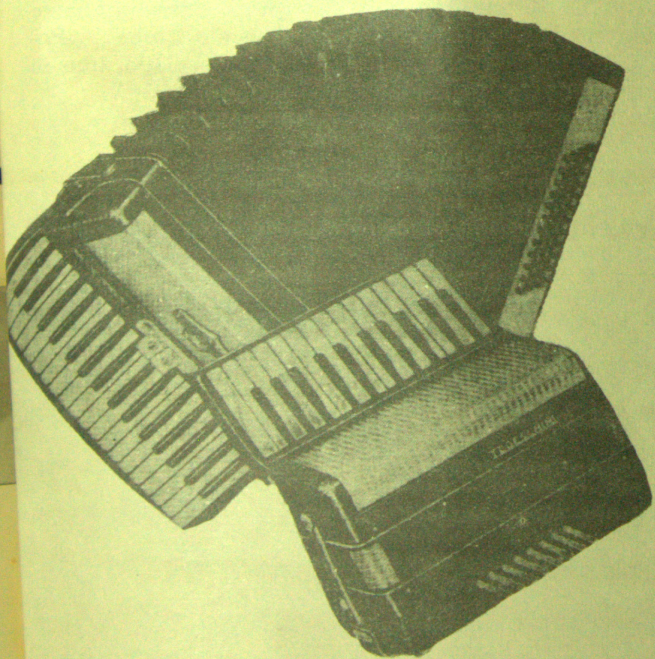
Centenas de jovens estão esperando a reabertura de uma escola que teve uma paralização temporária motivada pela falta de um elemento que se constitui na viga mestra de qualquer unidade de ensino — a completa formação de um côrpo docente e a integração de um maior número de alunos para as séries que complementam o curso secundário.

Há tempos que o Padre Celso de Carvalho dera um inestimável presente à mocidade curvelana — a criação de um Curso Científico no ginásio Padre Curvelo. Entretanto, o funcionamento do curso teve que sofrer interrupção, pelo fato alegado de que faltavam professôres e alunos para o científico. Agora o problema se agravou. A população aumentou. O custo de vida subiu. Nem todos os pais podem manter seus filhos longe. Os pobres também querem e precisam estudar.

Acumulando-se esta série de fatôres negativos, os pais de muitos moços que já concluíram o 1.º ciclo do curso secundário se levantaram liderados pelo dr. Ibrahim Nacife e resolveram tomar as primeiras medidas, indo de encontro logo de início ao fundador, padre Celso de Carvalho, de quem encontraram a melhor receptividade possível. Depois acharam por bem de procurar o empenho das autoridades do govêrno, encontrando a especial dedicação para o problema, do secretário Lúcio Souza Cruz, e do dr Paulo Salvo, ambos de Curvelo e interessados pelos problemas de sua terra. Enquanto se efetuam os contatos dos dois homens públicos que ativeram-se para a melindrosa questão, no curso secundário, em seu primeiro ciclo, nada menos que 163 môças e rapazes, obtiveram colação de grau. E muitos dêles, aguardam mais esta oportunidade que tôda juventude estudiosa quer ter.

RECORDE DE PRODUÇÃO DE LEITE DE RAÇA GUZERA'

Segundo informações da Associação Paulista de Criadores Bovinos, que realiza o contrôle oficial de produção leiteira, a vaca Jarrinha J.P. acaba de conquistar o recorde nacional da raça Guzerá. Produziu num só dia, 17 quilos de leite e 1,211 quilo de gordura, com 7,12% de matéria gorda, em contrôle iniciado há cêrca de três meses. A vaca campeã é de propriedade do Sr. José Resende Peres, fazendeiro em São Pedro dos Ferros e responsável pela coluna "O GLOBO vai ao Campo", bem assim presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil. Jarrinha J.P., que está criando dois gêmeos, é ordenhada duas vêzes por dia, quando se alimenta com milho triturado. Recebe, no campo, a mistura uréia-melaço à vontade.

A marca anterior de produção de leite por dia pertencia à vaca Boneca J.A., com 16 quilos e, quanto à matéria gorda, pertencia à vaca Amazonas J.A., com 1,090 quilos, ambas do plantel do Sr. João de Abreu, em Cantagalo. Jarrinha J.P. é de origem curvelana

Society

— x X x —

CASARAM-SE por procuração, Iêda Color de Melo, filha do Senador Arnon de Melo, e o nosso conterrâneo Cônsul Marcos de Salvo Coimbra, atualmente em Lisboa. Ela seguiu para lá no outro dia

— x X x —

INFELIZMENTE não pudemos "acontecer" na eleição da Embaixatriz do Turismo de Divinópolis. Agrademos ao Freitas a inclusão do nosso nome na Comissão Julgadora, e registramos desculpas.

— x X x —

"QUASE já a possuira de tanto que a sonhara..."

— x X x —

PEDRO MAGNO recebendo com peixada saborosa, e o Ministro Francisco Campos o assunto principal.

— x X x —

DR. IRINEU Gonzaga formando-se em Direito e "in love" com a glamourosa Gisêlda de Freitas.

— x X x —

O "GENTLEMAN" Dr. Péricles Pinto comentava, antes da queda do Governador Mauro Borges: "Êle está querendo mistificar a opinião pública. Nada o salvará. Os seus crimes de traição à Pátria e sua corrupção acabam agora, definitivamente. Acreditem!".

A CHARMANTE Vânia César Couto, de Beagá, a mais assediada no Baile de Aniversário do CC.

— x X x —

ESTATÍSTICAS nos Estados Unidos provam que os BONS MARIDOS gostam de TV...

— x X x —

ATE' CÉLIO Balona e seu Conjunto estavam abaixo da crítica no baile-aniversário do Curvelo Clube... Poderiam ter oferecido melhor festa ao associado, que se viu obrigado a deixar a sede mais cêdo.

— x X x —

JARBAS JUAREZ ANTUNES ganhou 1.º Prêmio de pintura, do Salão de Arte da Prefeitura da capital, fato que causou surprêsa, uma vez que êle é conhecido pelos seus desenhos. Críticos dos mais renomados, do Rio e São Paulo, fizeram a seleção, e o Jarbas abiscoitou Cr$ 500 mil.

JOSÉ CLAUDIO FERNANDES E MARIA LUIZA DINIZ, RECEBEM O SACRAMENTO MATRIMONIAL

SUSPENSA a Comemoração dos Formandos do Curso de Jornalismo, da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, porque deu uma celeuma horrorosa em tôrno do nome escolhido para paraninfo: Carlos Heitor Cony, do Correio da Manhã, que vive "mandando braza" na Revolução. Bem feito.

— : — : —

CONTINUAM astronômicamente elevados os preços do bar do Curvelo Clube. Alegam que a mensalidade de 300 cruzeiros não dá... Mas, assim, os poucos que frequentam estão pagando para os outros...

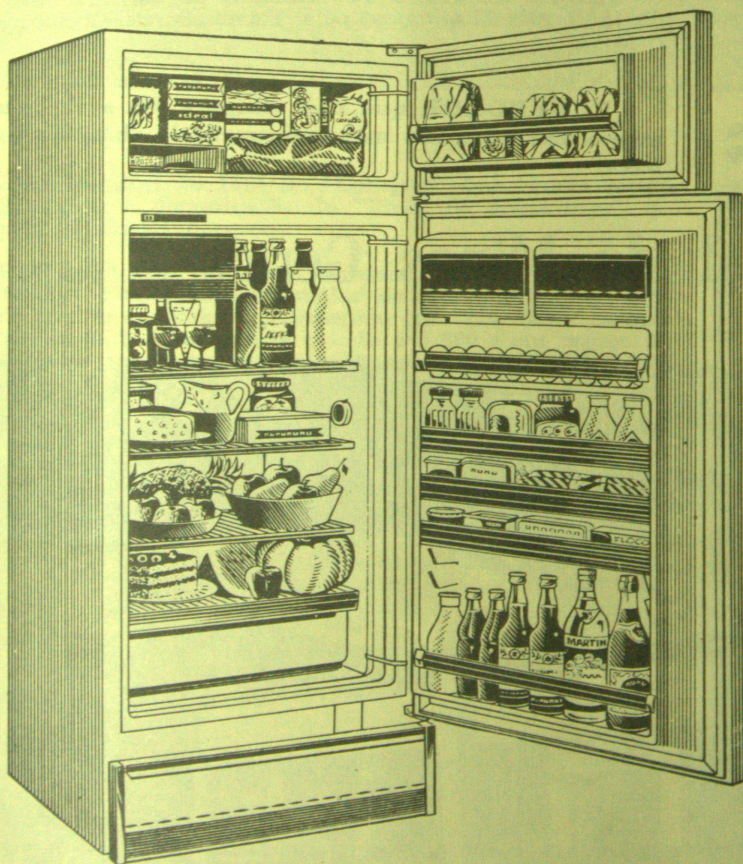
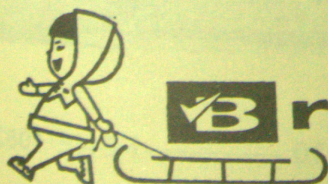
— : — : —

DECEPCIONANTE a atuação da Ângela Maria aqui. Têm que compreender-se que SEM UM BOM ACOMPANHAMENTO não se pode trazer artistas...

— : — : —

PARA MELHOR manutenção e ampliação da Tôrre de Receptores, o Grupo de Trabalho Pró TV acaba de criar a "SOTEC" (Sociedade de Televisão de Curvelo). Presidente, Cláudio Castilho de Oliveira; Vice-presidente, José Maurício Silva; 1.º Tesoureiro, Geraldo de Souza; 2.º Tesoureiro, Dr. Waldemar Tanos; 1.º Secretário, Milton Geraldo de Oliveira; 2.º Secretário, Benedito de Figueirêdo Vianna; Dpto. Técnico, Dejanir Alves Pinto, Armando Ferreira Pitanguy e José Palhares Júnior; Dpto. Jurídico, Dr. José Eugênio Mariano Diniz; Dpto de Relações Públicas, Dr. Ernesto Ricardo e Raimundo Martins dos Santos.

PAULO MARTINS E SUA SOBRINHA MARISA. BAILE DE FORMATURA

SEGUE

SOCIETY

— : — : —

DERAM PARA cobrar reserva de mesa nos bailes de formatura de Curvelo...

— : — : —

OMAR NACIFE empolgado com o Cock's Clube, prometeu colocar cotas na paulicéia.

— : — : —

"TINHA A VOZ de uma flôr, se acaso a flôr falasse..."

— : — : —

VERA MARIA PEREZ e Maria Ângela, belezocas de Sete Lagoas que fizeram sucesso aqui.

— : — : —

FALAVA-ME O DR. BOLIVAR : "Oh ! pensei bem, e sou contra a demolição do Forum Velho !"

— : — : —

ANA MARIA SOARES de cabelos curtos, para lá de bonita.

— : — : —

O "MENINO (27 anos) banqueiro Dr. Alberto Carlos (Albertinho) de Freitas Ramos apontado como a Personalidade do Ano, no setor de finanças, na seleção do Wilson Frade. Êle elevou a três bilhões os depósitos da Cooperativa Banco do Comércio Varejista Ltda., e adquiriu o Banco Manuel de Carvalho, do Rio, que terá o nome de Banco Rural Brasileiro. Hóspede do Geraldo Resende ("public-relations" do Banco) aqui estêve outro dia. "Vim como chofer do Geraldo", dizia.

— : — : —

QUANDO ÊSTE número estiver nas bancas, acreditamos que o processo sucessório de Goiás tenha chegado a bons têrmos, com um nôvo govêrno, apolítico. O interventor Cel. Meira Matos falou : "O povo goiano está cansado da luta de facções e de partidos, que só têm o infelicitado".

— : — : —

O ENGENHEIRO (recém formado) Luiz Carlos Alves de Carvalho e Guiomar Lobato da Costa Cruz (a maior fã de CN, em Beagá) contrataram casamento.

MARIA LAURA E GETÚLIO, CASAMENTO EM BEAGA, COM RECEPÇÃO NO CLUBE LIBANÊZ

ELDON GERALDO (Geraldinho) de Carvalho Assis nôvo discípulo de Tiradentes, pela Faculdade de Odontologia da U.M.G.

— : — : —

E' VERDADE que não atinge a 4% a verba norte-americana aplicada nas monumentais obras da Guanabara.

A "10 MAIS" ELIZABETH DE ASSIS MOURTHÉ E DR. MAURICIO CASTELO BRANCO VALADARES, RECEBERAM AS BENÇAOS NUPCIAIS.

52 INDICIADOS no IPM do "Complot" que estava sendo organizado para a dinamitação do "Trem da Esperança", da campanha de Carlos Lacerda.

— : — : —

"EXPERTS" EM finanças afirmam que, se continuasse João Goulart, a inflação seria maior do que a pavorosa espiral inflacionária ocorrida na Alemanha, em 1920. Seria assim: em julho de 64, o dólar estaria cotado a 3.500 e em março de 65 a 8.000. O jornal custaria Cr$ 600; um "chopp", Cr$ 1.200, etc.

— : — : —

PRECISAMOS AJUDAR ao Dr. Ibraim Nacife no louvável movimento a favor do Curso Científico, em Curvelo.

— : — : —

DR. VIRIATO e Juvenalzinho comemoraram "niver", com recepção super-animada.

— : — : —

O "GENERAL da Vitória", Olímpio Mourão Filho, dizendo: "Lacerda é um homem que aparece de século em século... Perdê-lo, seria atrazar um século!"

— : — : —

DR. DIRCEU Mourthé inaugurando idade, com o nosso "petit comité" saboreando delicioso arroz-com-galinha.

— : — : —

— : — : —

O ELEGANTE casal Dr. Antônio Ernesto Salvo, visitado pela D. Cegonha, e o "baby", que atenderá pelo nome de Antônio, é a cara do saudoso Major Salvo.

— : — : —

O PRESADÍSSIMO Castelar Guimarães reeleito Diretor do Banco Hopitecário.

— : — : —

ROBERTO Jeha falava-se que no "chowçaite", armado no aristocrático Automóvel Clube, de Beagá, numa promoção do Eduardo Curi, quem deu verdadeiro "show" foi o VIP Tomé Palhares.

SEGUE

A VIÚVA ALCIDES MELO OFERECEU FESTA ANIMADÍSSIMA NO CASAMENTO DE ELIAS E MARIA EFIGÊNIA

SOCIETY

O ESTADIO MINAS GERAIS, obra gigantesca do govêrno Magalhães Pinto. Reportagem de CN será.

— : — : —

A "FOLHA DE MINAS" mais um jornal belorizontino que MORREU. Pena.

— : — : —

....ANTÔNIO PITANGUY DE OLIVEIRA e Mileide Dayrell, noivos.

— : — : —

MUITO COMENTADO o possível lançamento da candidatura Paulo Salvo ao govêrno de Minas, com apôio de MP.

— : — : —

VENDIDAS PARA São Paulo mil e cem caixas do nosso delicioso Licor de Pequi "Cristal Brasil".

— : — : —

MARY LÚCIA PAES (filha do Antônio) brôto que circulou por cá.

— : — : —

O ESCRETE CURVELANO de salonismo conquistou, em Beagá, o título de Campeão dos Campeões, do interior.

— : — : —

FRANCISCO GABRIEL JOVITA contava-me que Magalhães Pinto construirá mais um Grupo Escolar em Curvelo, e que o terreno já foi doado, ali na Bela Vista, próximo ao Bairro de Lourdes. — Sôbre a inclusão de Curvelo no Polígono da Sêca (para a redenção da nossa cidade !) "está-se somando todos os esforços" — disse, — com trabalhos de Rodon Pacheco, Manoel de Almeida, Adauto Lúcio Cardoso, Arthur Azevedo, Renato Azeredo e Guilherme Machado.

— : — : —

O DEPARTAMENTO Turístico de Sete Lagoas proporcionou Festa Natalina das mais invejáveis ao povo daquela progessista comuna. Parabéns, Vasconcellos !

— : — : —

WILLY MAIA feliz da vida com a completa reforma da nossa piscina. Ficou moderníssima, o máximo !

ADILSON E MARILZA, ENLACE MATRIMONIAL COM RECEPÇAO DAS MAIS ANIMADAS

JOSÉ DALMO FERREIRA DA SILVA E VITÓRIA AMORIM, ENCONTRO MATRIMONIAL

— x X x —

O CLUBE Recreativo fêz 'enquete" a respeito da tremenda celeuma criada sôbre a obrigatoriedade do uso da gravata para as horas dançantes, deliberada pela diretoria. Votaram mais de trezentos sócios e A GRAVATA VENCEU, com onze votos de diferença.

— x X x —

CORTESIA do "Studio Vila Rica", de Beagá, a foto do casório do dr. Raimundo Batista Rios e Iris de Oliveira Avelar.

— x X x —

NOSSA conterrânea Maria da Conceição Lemos completando Curso de Jornalismo, pela Faculdade de Filosofia da Universidade de MG. O artista Jarbas Juarez Antunes, também fêz o curso em pauta.

— x X x —

A ELEGANTÍSSIMA Ciana Gonzaga, dr. Luiz Gonzaga, recebendo com muita elegância, quando do casamento de Regina Emília e Maurício. Raramente se vê acontecimento tão "chic".

— x X x —

DR. EDUARDO de Magalhães Pinto, Presidente do Banco Nacional, mandou falar ao Santos F.C. que está disposto a mobilizar todos os recursos financeiros necessários à renovação do contrato do "Rei Pelé".

— x X x —

ARISTEU Rodrigues um dos principais organizadores do Baile de Formatura do Ginásio Pe. Curvelo, realizado no Recreativo (pagando-se taxa de Cr$ 50 mil...). Nenhuma mesa vaga; e Túlio Silva e Seu Conjunto, um espetáculo à parte !, fazendo a música.

SEGUE

MARIA CARMEM, TERESINHA E SGARBI E O DIRETOR DE CN

O BANQUEIRO ALBERTINHO, GERALDO RESENDE DINIZ, D. CLOTILDE E DR. DARIO, MARIA HELENA E BEATRIZ, EM GRANDE NOITE NO CC.

VERDADEIROS "GENTLEMEN" os galistas que aqui estiveram durante a inauguração do Cock's Club. Mendonça, de Goiânia; Floriano e Geraldo, de Petrópolis; Simão Tamm, de Beagá; Pim-Pim e Noberto, de Sete Lagoas; Dr. Miguel de Téo, de Juiz de Fora, e muitos outros.

— : — : —

A CAMARA MUNICIPAL MUDOU o nome da Rua Visconde de Ouro Prêto para RUA DR. JOSÉ LOURENÇO.

— : — : —

LIA E CARLOS AUGUSTO receberam o Sacramento Matrimonial, em Beagá. Ela, filha do sr. e sra. Vicente Amaral e sr. e sra. Galdino Ribeiro.

— : — : —

COMPLETANDO CURSO de Ciências Econômicas Cláudio Luiz de Paula de Carvalho.

— : — : —

JÚLIO CHRISTIAN KIERULFF formando-se em Engenharia (Mecânicas e Eletricistas). Êle e a "10 Mais" Regina Vianna de Paula, "in love".

— : — : —

ANDRÉ F. CARVALHO o melhor Professor do Ano. Eleito pelos alunos do Colégio Nossa Senhora do Rosário da Pompéia, de Beagá.

— : — : —

EDSON FRANÇA integrando a lista dos "Bachareis da TV", como o melhor comentarista. Concurso do "O Debate".

— : — : —

O RESTAURANTE DA CRIANÇA POBRE, de Beagá, louvável promoção dos Diários Associados.

— : — : —

MAGALHAES PINTO cumprindo todos os compromissos assumidos, quando da instalação do Govêrno Estadual nesta cidade, com exceção da estrada Curvelo - Felixlândia, que é assunto problemático...

— : — : —

DIÓGENES SGABI e a ternura de Suely Mattos Gasbarro "in love".

— : — : —

GERALDO JOSÉ GONÇALVES e Conceição Amaral ficaram noivos.

— : — : —

O PARANINFO DOS FORMANDOS da Escola de Direito, de Beagá, Dr. Rui de Souza, "mandou brasa" à valer na situação política do País... E a imprensa fêz "bôca de seri".

— : — : —

SENDO INSTALADA em Montes Claros a primeira Fábrica de Filmes Virgens da América Latina, com dois mil operários e quinhentos técnicos.

— : — : —

JACQUELINI convidada para receber as palmas acadêmicas, concedidas "post mortem" a John Kennedy, pela Academia Brasileira de Letras.

— : — : —

O CONVITE mais alinhado que vimos êste ano, foi enviado pelo formando Marco Paulo Teixeira Paiva, da Universidade Rural de Minas Gerais, de Viçosa.

— : — : —

O "BROTO" Janice Junqueira, nossa "cover-girl", eleita Rainha do Curvelo Clube, enquanto Ana Maria Soares e Sandra Marques sagraram-se Princesas.

MUITA CRIANÇA FREQUENTANDO festas noturnas do CC.

— : — : —

EDEWEISS E ELYZEU CASARAM-SE em Beagá. Ela, filha do casal José Costa Rocha, e êle, filho do sr. e sra. Elyseu Dias Coelho.

— : — : —

URGE QUE as autoridades locais não fiquem indiferentes aos restos da demolição da cadeia velha, bem ali na Praça do Santuário. Ainda mais agora que foi erguido o gigantesco prédio do Forum, bem pertinho.

— : — : —

A MAIOR MENTIRA jornalística foi aquela divulgação (já desmentida) de que o Robert Kennedy havia comparado Lacerda a Goldwater. Dia a dia CL se firmando como "centrista", e nunca "direitista".

— : — : —

A NEGLIGÊNCIA da Diretoria do Curvelo Clube, fêz com que, pràticamente, nada fôsse feito nesta última gestão. Dizem que lá existe "cabeça de burro" enterrada.

— : — : —

O PINTOR JARBAS JUAREZ, que ainda mesmo com a "bola branca", e o bonito brôto Virgínia Maria Vieira de Paula, noivos ficaram.

— : — : —

ANDRÉ CARVALHO NA ORDEM DO DIA, acaba de ser apontado também, pelo "O Diário" e pela revista "Cinelândia", como o Melhor Chefe de Reportagem de Rádio e Melhor Produtor Infantil. Os diplomas serão entregues pelo governador Magalhães Pinto, numa "big" festa que será televisada e filmada pelo jornal de Herbert Richard. André foi o único mineiro distinguido com dois títulos.

— : — : —

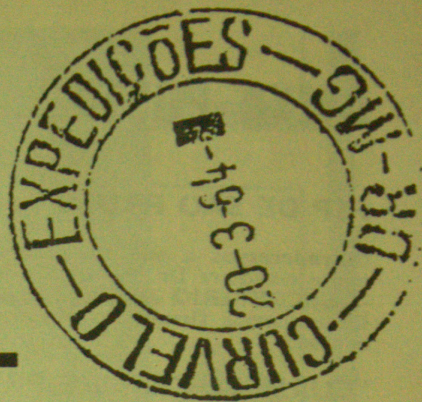
O TÍTULO DE REPORTAGEM de Pedro Magno era "Curvelo Alfabetiza Adultos" e não "Aqui Se Alfabetiza Adultos".

— : — : —

WALDEMAR PIO DE OLIVEIRA, que foi para o Paraná com o pé direito, circulou por cá, feliz da vida.

ARMENE DE ALMEIDA CORTA BOLO DE 75 VELAS, COM A BROTOLANDIA "ACONTECENDO" DECIDIDAMENTE

Caixa Postal 50

EXPEDIÇÕES — CN — DR — CURVELO — 20-3-64

BRASÍLIA APRECIA CN

"Recebemos do Raimundo Martins, confrade de Minas Gerais, a revista CN, cuja apreciação, entre nós, foi das melhores..." (LAÉRCIO LAMOUNIER — BRASÍLIA)
Agradecemos publicação.

BODAS DE PRATA

"Carlos, Luiz, Maristela e Maria das Graças convidam V. Excia. e Família para assistirem a Missa em ação de graças, pela passagem das Bodas de Prata de seus pais Antônio Perácio Filho e Neide Bastos Perácio". (BELO HORIZONTE)
Congratulações de CN.

CEGONHA FAZ VISITA

"Participamos nascimento Martinha". (MARTA E JOSÉ RONALD — MATOSINHOS)
Cordiais parabéns.

TELEFÔNICA AGRADECE

".... Externamos nosso aplauso e estímulo ao magnífico trabalho, em que nota-se homens íntegros para o progresso da acolhedora Curvelo...." (REGINALDO FERREIRA — GERENTE — TELEFÔNICA DE CORINTO)
Gratos pelo estímulo.

GABINETE DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

José Maria Alkmim envia os melhores votos de feliz Natal e próspero Ano Novo.

Rua Pernambuco 1434 - Belo Horizonte -

VOLTA DIRETOR DA "SAMÉLLO"

"Vimos através desta agradecer-lhes a publicação da foto de nosso Diretor Superintendente, quando de sua partida para a Europa. Outrossim queremos congratular com VV. SS. por ter em sua cidade uma revista tão magnífica, como o é Curvelo Notícias. Devemos informar também, que o Sr. Wilson S. Mello, já se encontra entre nós, retôrno êste que se deu no último dia 6. Sendo só o que tínhamos para o momento e na esperança de podermos unir mais e mais nossos laços de amizade, firmamo-nos", (WANDERLEI S. MELLO — DIR. COM. — FRANCA — SP)
Para nós é, de fato, uma honra esta união.

CONTERRÂNEO SAUDOSO

"Desculpem- a liberdade de acrescentar êste adjetivo "saudoso" ao seu nome. Fi-lo porque um conterrâneo sempre fica no recôndito de nosso ser. O torrão natal, por pequeno e humilde que seja, sempre fará parte de nossos motivos de orgulho. Li, aliás não só eu, também inúmeros colegas de Universidade, o número 22, outubro de 64, de CN (CURVELO NOTÍCIAS). Causou a todos ótima receptividade e a revista foi alvo dos mais entusiastas elogios. Continuem espalhando através das páginas de CN os anseios e as autenticidades desta nossa querida terra, CURVELO". (ABELARDO ANTÔNIO MENDES — UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — CIEM — BRASÍLIA — DF.)
Continuaremos trabalhando pelo progresso de Curvelo.

CORACY AGRADECE ACOLHIDA

"Ao regressarmos com o sucesso de Curvelo, não poderíamos (juntamente com o produtor H. Pantuzzo) deixar de estender-lhe os nossos calorosos agradecimentos pela acolhida, apoio e colaboração que você nos dispensou, principalmente pela reportagem que prometeu-nos na grande Revista CN. A propósito, estamos enviando todo o material necessário para a mesma, inclusive fotografias tiradas na fábrica da Correinha. Isto facilitará o trabalho de vocês incansáveis homens da imprensa, que doaram a Curvelo a melhor revista do interior do País. Certos de estarmos em breve novamente junto ao público desta progressista cidade, com novos espetáculos teatrais, aproveitamos para ensejar a Você e a s/ distinta Família um FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de felicidade e grandes empreendimentos". (CORACY RAPOSOS — BELO HORIZONTE)
Garantimos que Curvelo saberá sempre aplaudí-lo. Volte.

SEGUE

CAIXA POSTAL

PSP DE SÃO PAULO

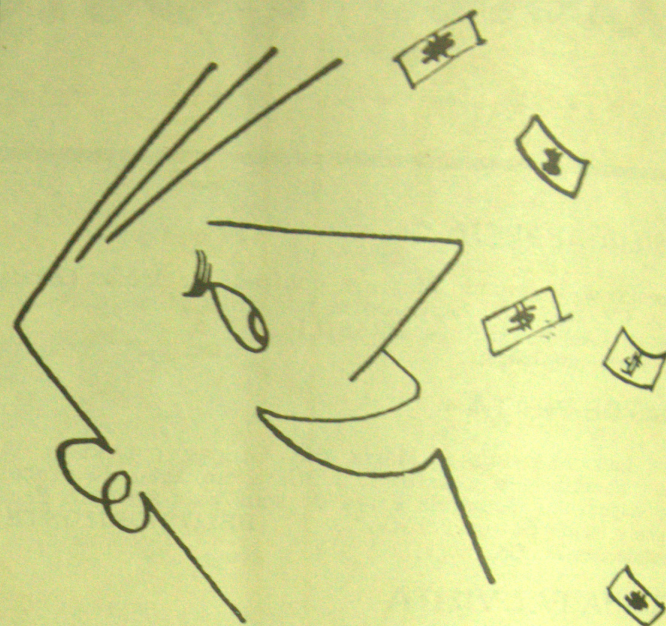
"Agradecemos a sua manifestação de solidariedade ao eminente estadista Dr. Adhemar de Barros...." (PAULO LAURO — SECRETARIO NACIONAL — PSP — SÃO PAULO)
Continuamos firmes no propósito de apoiar, sempre, as boas causas.

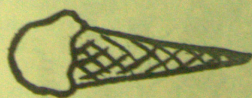
"CURVELO SEMPRE PRESENTE"

"Estive fora uns tempos, viajei e estudei um pouco. Voltando encontrei vários números de CN... Não tive tempo de ler direito a sua revista, mas já pela nova apresentação, maior e melhor, vi que o progresso tem sido uma constante, neste seu empreendimento. Parabéns ! Desejo que continue assim, desejo que todos os seus planos avancem sempre neste progresso rápido de CN.... "Curvelo sempre presente", leio em CN. De fato. Uma irmã do meu noivo é noiva de um curvelano. Álvaro Canabrava. "Curvelo sempre presente" é na verdade um axioma. Bem, já se faz tarde e pretendo lêr uma CN esta noite...." (GUIOMAR LOBATO DA COSTA CRUZ — BELO HORIZONTE)
Gratíssimos. Incentivos assim revigoram o nosso diletantismo. Agradecemos também a renovação de assinatura.

CARTÃO POSTAL
União Postal Universal

Amigo Dezinho,
Estamos aqui em O. Prêto em excursão com o pessoal da Faculdade de Arquitetura. Receba meu abraço e votos de um feliz Natal e um Ano Novo bastante bom pra você e todos os seus
o amigo Luiz Cláudio
1964

Exmo Sr.
Raimundo Martins
Casa 2 Irmãos (Revista CN)
Curvelo
Minas Gerais

DIRETOR DO BANCANTIL TOMA ASSINATURA

"E' com prazer que faço minha assinatura de CN, revista que é um exemplo de boa vontade e abnegação de seus diretores. Que você continue esta obra de progresso e divulgação em sua cidade". (PAULO MÁRCIO P. GONÇALVES — DIRETOR DO BANCO MERCANTIL DE MG — BELO HORIZONTE)

Você gosta de sorvetes?

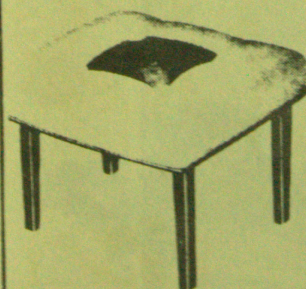
Faça a seguinte experiencia. Ponha este desenho diante dos olhos. Focalize o ponto intermediário entre o sorvete e a boca do garoto. Agora, aproxime vagarosamente a revista ao seu nariz. Você verá que o sorvete salta para dentro da boca do Zezinho!

QUASE MATARAM LACERDA

TEXTO DE : Castilho de Oliveira

Existem, ainda, abutres inomináveis que, sobrevoando a honra e a dignidade alheias, pairam estarrecedoramente sôbre as cabeças de homens honestos e com suas infamantes garras sinistras procuram conspurcar empreendimentos nascidos das mais sãs consciências, dos mais sadios princípios. Pretendem e procuram enxovalhar, à pêso de ignomínias, com ditérios blasfemantes, as bôas obras conseguidas por quem se caracteriza no cumprimento do dever e na defesa dos bens públicos. São os verdadeiros côrvos esfaimados que engedram atentados políticos sem atentarem para as funestas consequências que tais irrefletidas atitudes podem causar à inocentes. Não conseguindo, entretanto, êxito em suas vís campanhas de desmoralização, chegam, inapelàvelmente, sempre ao extremo da premeditação criminosa; querem matar à quem não conseguiram fazer calar as verdades que ferem e que mesmo assim são ditas para que delas se tenha conhecimento, embora a podridão se eleve ao charco e suba à tona fazendo correr aquêles que a mantinham oculta.

Estranho, entretanto, é que no "epicentro do côco craniano" de um "professor", elemento que carrega consigo (ou que pelo menos deveria carregar) inestimável bagagem de conhecimentos, possa hábitar o germe indecoroso da conspiração desvairada; do despeito descontrolado, porque em se conspirando contra atos de um Govêrno não se deve atingir o Governante; porque combatendo atitudes de um adversário político não se procura eliminar a pessoa. Mas são verdadeiramente mesquinhos os que assim se identificam, por isso que na trama inconfessável de seus delitos não cuidam sequer de que homens, mulheres, velhos e crianças perderiam a vida em consequência de seus atos bestiais. Não se importam, os que assim estão timbrados pelo estigma da tocaia, de provocarem verdadeiras catástofres que ceifarão vidas inocentes e preciosas. É quando o indivíduo perde a condição de humano para se classificar na esfera animal da irracionalidade e, tão gigantesco se torna o crime em se estudando a sua gênese, quando perpetrado por quem "alisou" bancos de escolas Superiores e se pauta na condição de educador.

É bem êste, inegàvelmente, o caso do "pseudo" mestre-escola José Léo Marinho, o responsável pela trama criminosa do atentado ao Governador Carlos Lacerda, Êle, com mais 17 irresponsáveis, conspiradores agora incursos na Lei de Segurança, fazia reuniões macabras, com o objetivo de fazer silenciar a voz acridôce do Governador Lacerda. Pretenderam fazer voar pelos ares o Trem da Esperança que numa quinta-feira levaria de retôrno à Guanabara o seu Governador. Mas, até mesmo para ser covarde é necessário se tenha coragem e o mêdo do terrorista Augusto José da Silva pôs têrmo à empreitada aterrorizante quando pálido e a tremer resolvera confessar a trama em todos os seus mínimos detalhes. O Trem da Esperança deveria, à entrada do tunel 12, entre Japerí e Barra do Piraí, ser explodido por possante petardo que seria colocado no leito da via férrea. Assim morreria o Governador Lacerda e quantos estivessem no trem. A composição rolaria ribanceira e os que escapassem seriam trucidados ali mesmo por rajadas de metralhadoras que seus comparsas manobrariam. Tudo isso ficou combinado na última reunião que fizeram na noite do dia 5 de novembro, ultimando preparativos para a empreitada sinistra. Integravam o grupo terrorista, além de seu cabeça o líder José Léo Marinho, cujo educandário, o Instituto Fluminense de Taquigrafia, era um foco de agitação, o 1.º Tenente do Exército R2 Fernando Reis Sales Ferreira, Claudionar Soares de Sena (Pernambuco), Osmar de Oliveira, Artignan Rodrigues, Osório de Almeida, Zacarias Alves Lima, Demerval Mendes da Conceição, Yed de Azevedo, Antônio Carlos Santana, Jorge Santana, o ex-terceiro-sargento da Marinha Antônio Santos Nunes, Francisco Rodrigues Lima, José Batista, Oscar Amigo e Severino Pereira de Lima. — Agora, graças à ação tempestiva de agentes do CENIMAR o DOPS prendeu o grupo terrorista e todo o material subversivo em poder dos agitadores; resta, no entanto, que se faça justiça encarcerando por longos anos àqueles que perpetraram semelhante atentado.

LACTÁRIO DIMINUI MISÉRIA

Dezenas de senhoras da sociedade, integradas no sentimento de humanismo, lançam-se ardorosamente em campanha filantrópica, criando um Serviço Social: "O LACTÁRIO, levantado pelas mãos dos que não desejam ver mais a miséria.

O Lactário, que tem em seu quadro diretivo, a sra. Eni de Paula, como Presidente, o sr. Newton Corrêa como Tesoureiro, e o sr. Juvenal Soares, funcionando na Secretaria, tem atividades das 6 às 12 da manhã e para atender às centenas de beneficiários, foi necessário que se indicasse uma pessoa dedicada e despreendida. A escolha caiu em dona Tereza Puntel Ferreira. Desde a data da fundação até o mês de novembro, dona Tereza já preparou 56.310 mamadeiras e já distribuiu perto de 400 kg de leite em pó, pois êste é entregue uma vez por semana — às têrças-feiras, enquanto o integral é doado todos os dias pela manhã. Mais de 60 crianças, com idade inferior a um ano, recebem alimentação preparada no Lactário. Afora êstes benefícios, a entidade, possibilita também, assistência médica, que na Santa Casa obtém gratuitamente para seus protegidos. Ampliando seus trabalhos, fêz entrega de inúmeros agasalhos durante o inverno. E não apenas isso, conseguiu da Secretaria de Saúde os medicamentos essenciais para o combate à verminose infantil. Lá as metas são atingidas graças ao ritmo de trabalho acelerado e despretencioso de seus integrantes. Quinze senhoras da sociedade, revezam-se de bôa vontade nos periódicos serviços assistenciais. Atualmente, dona Alice Pitanguy encetou campanha em pról do Natal dos Pobres e já tem encontrado uma receptividade fora do comum. Recentemente o Prefeito Evaristo de Paula, conseguiu obter da Caixa Econômica Federal, Cr$ 100 mil cruzeiros destinados a ampliação da receita. Dentre algumas inovações a serem introduzidas, destaca-se o aumento do auxílio alimentício.

Espera ainda o Lactário, obter um Autoclave, prometido pelo Banco Mercantil. O Autoclave tem capacidade para esterilizar até 500 mamadeiras.

Até agora, para se ferver os recipientes, são gastos mais de 2 botijões de gás por semana. Existe outra esperança mais segura, se fôr concretizada; a ajuda do govêrno. Para isto já tem o empenho do Dr. Paulo Salvo que promete para breve uma solução, de há muito aguardada — a anexação do Lactário às instalações do nôvo Centro de Saude. Enquanto as medidas não forem tomadas, os dirigentes do Serviço Social contam com a ajuda maciça da família curvelana, para que acabe com a chaga da miséria em sua terra.

Favela. Barraco despencando no chão de terra batida. Criança franzina e sub-nutrida chora e pede a comida que nunca lhe é dada. Família numerosa. São sete pequeninos inocentes que o sofrimento da fome consome. Uma criança de dois anos morre à mingua. Um menininho de quatro anos, com o olhar gelado e a face descorada, pesando cinco quilos e meio. Êste o retrato angustiante do espectro da miséria.

Tudo mostra que favelados não vivem só em grandes cidades. E no turbilhão da pobreza e da fome, mistura-se a doença que ceifa impiedosamente as vidas ainda em formação. O doloroso cenário apresentado por numerosas famílias de indigitados é mais chocante ainda quando se encontra um amontoado de gente morando debaixo de um barranco, no tempo e no vento.

Foi em pleno junho, quando se fazia sentir os rigores do inverno, que os pobres coitados, habitantes de um sub-mundo que nasceu com a humanidade : a miséria, tiveram uma mão salvadora. Fundava-se então, a Assistência Social de Curvelo. Era o Lactário, que com a ação de um grupo de senhoras da sociedade, lideradas pela primeira dama do município, dona Eni de Paula, iria prestar os mais importantes serviços na assistência à maternidade e à infância. E as famílias daquelas infortunadas criaturas começavam a ter alívio. De fecunda semente, lançada pelo grupo de meritórias senhoras, fazia-se notar o nascimento de um entusiasmo que criaria raízes e logo se espalharia. E o Lactário se iniciava com lutas e dificuldades. Com a contribuição de alguns estabelecimentos comerciais. Em parcelas de 5 a 10 mil cruzeiros, a entidade filantrópica dava seus primeiros passos com uma grandiosidade impressionante.

Procederam-se as sindicâncias para se apurar qual a população pobre do município. Os trabalhos efetuavam-se de início nos bairros e distritos, para depois atingirem o núcleo central. As estatísticas levantadas pela comissão investigadora foram alarmantes. Os números falaram da imensa população de famintos que habita a cidade. E a Vila de Lourdes mostrava uma escala maior — 43 crianças na extrema pobreza. As cifras aumentaram para 200. Aí o Lactário interveio e tomou as providências iniciais, registrando essas criaturas. Medidas foram tomadas. Três salas de um prédio da Praça do Mercado, foram alugadas por 30 mil cruzeiros. A despesa da entidde foi orçada em 140 mil cruzeiros mensais. O número de crianças pobres aumentava dia a dia. Estabelecimentos particulares doaram o material necessário para o funcionamento do serviço. O orfanato Santo Antônio dava os vasilhames para o leite ser fervido e para o preparo da alimentação das crianças que contavam meses de vida; o Ginásio Padre Curvelo doou um fogão e a Escola Normal Oficial uma balança para a pesagem regular das crianças; os médicos enviavam remédios e a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, dispunha-se a fornecer 35 litros do produto, diàriamente. A Aliança Para o Progresso firmava acôrdo para a remessa de leite em pó. Um pediatra, o Dr. Geraldo Canabrava, prontificou-se a fazer as fichas e a determinar qual a alimentação a ser ministrad até os 3 anos, idade em que o Lactário, por falta de maiores recursos, não pode mais dar assistência.

Telespark

O RÁDIO EM QUE VOCÊ PODE CONFIAR

Exclusividade em Curvelo:

CASA 2 IRMÃOS

De Wilson Martins & Irmão

Telespark

FEIGENSON S. A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CAIXA POSTAL 7036 - SÃO PAULO

Solução ideal para o transporte individual!

Lambretta
SÉRIE BRASIL

CASA 2 IRMÃOS

com 4 sensacionais pontos de superioridade!

MOTOR CENTRAL
para maior estabilidade

Pêso igualmente distribuído sôbre as duas rodas, uma vantagem exclusiva da Lambretta.

CÂMBIO DE 4 MARCHAS
para maior rendimento

Sincronizado, aproveita tôda a potência do motor e permite fazer as mudanças sem o uso da embreagem.

LATERAIS MAIS ESTREITAS
para maior comodidade

Permitindo posição mais natural para o Lambretista e acompanhante, principalmente nos longos percursos.

RODAGEM MAIOR
para maior confôrto

Com a rodagem de 3,50 x 10'', sua Lambretta passa por onde outros veículos não passam e com muito mais confôrto.

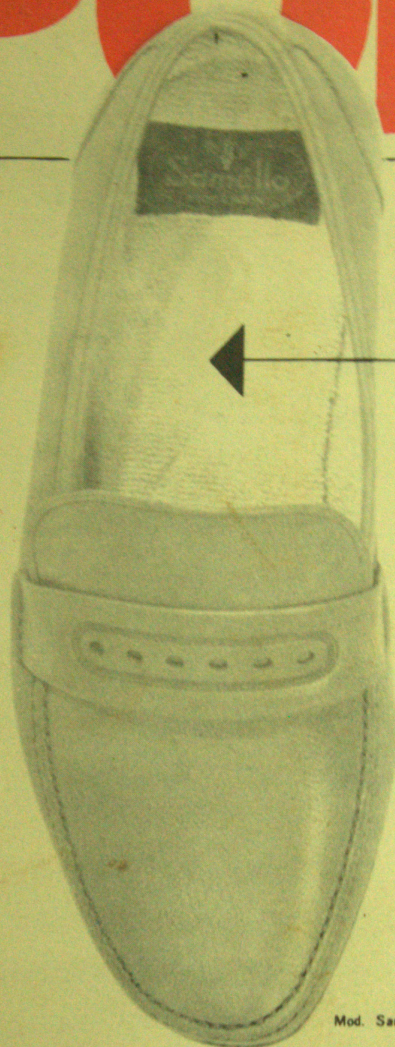
e outras vantagens exclusivas:

• chassis inteiriço • laterais desmontáveis • silencioso climatizado • nôvo tipo de escapamento • nôvo equipamento elétrico • nova torneira de combustível • nôvo filtro de ar • nôvo paralama dianteiro • nôvo amortecedor traseiro • nôvo porta-estepe • novas côres

SEJA QUAL FÔR SUA PROFISSÃO,

É A GRANDE SOLUÇÃO.

No verão, dispensa a meia... no inverno, protege seus pés...

SPONGE

todo forrado de tecido felpudo!

Mod. San Remo - Ref. 2228. Em anilina

V. nunca viu coisa igual!... É uma delícia usá-lo nos domingos de sol, no clube, nos fins de semana... quando V. quer um sapato leve — para ser usado sem meias! Ou no inverno, também, pois SPONGE protege os seus pés. Todo forrado de tecido felpudo. SPONGE não gruda a palmilha nos pés. Pelo contrário, enxuga-os. Original... cômodo... SPONGE é de fato um Samélio: combina beleza com extrema durabilidade.

CALÇADOS SAMÉLLO S. A. — FRANCA, SP

SAMÉLLO

SAPATARIA 2 IRMÃOS